

Prefeitos do ABC embarcam na onda contra a Enel e apoiam fim do contrato

George Garcia

Marcelo Lima disse que os prefeitos do ABC vão apoiar o prefeito da Capital e o governador no pleito pelo rompimento do contrato com a Enel. (Foto: George Garcia)

Os prefeitos do ABC entraram em mais uma luta encabeçada pelo prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB), desta vez contra a Enel e os prejuízos causados pela demora no reestabelecimento de energia após o vendaval do dia 10/12 que derrubou árvores e postes afetando a rede elétrica. O apagão deixou milhares de pessoas sem energia na região, alguns por três dias ou mais. Na quinta-feira (18/12) na última reunião de trabalho do Consórcio Intermunicipal no ano, o assunto foi tratado entre os representantes das prefeituras da região. A Enel, por sua vez, diz que cumpre integralmente o contrato, que investiu R\$ 10 bilhões na área de concessão entre 2018 e 2024, e que durante o ciclone deste mês mobilizou 1.800 equipes para reestabelecer a energia.

Essa é a segunda ação em que os prefeitos do ABC seguem Nunes em questões de relevância na região metropolitana, a primeira foi contra a operação do serviço de mototáxi, sem a regulamentação, o que foi regulamentado na Capital após a prefeitura de lá perder ações judiciais contra os aplicativos de transporte. No ABC essa questão deve ser definida até junho, segundo informa o Consórcio do ABC. A prefeitura paulistana é membro do Consórcio Intermunicipal do ABC e, apesar de não estar presente na última reunião, Nunes mandou representante.

Nunes quer o fim do contrato e mobilizou os governos do Estado e Federal e também a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para pedir a caducidade do contrato com a Enel. Em encontro no dia 16/12 como ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, juntamente com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a caducidade do contrato foi tratada. O prefeito paulistano contabilizou seis apagões entre 2024 e 2025. “Imagine ter isso por mais 30 anos”, disse.

O presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos) falou da discussão deste tema nesta última reunião do colegiado em 2025. “Estamos discutindo a questão da Enel. O governador Tarcísio junto com o ministro das minas e energia e com o prefeito da Capital acabaram saindo na frente numa luta que a gente já vem há algum tempo sofrendo. Agora acho que cabe aos prefeitos do ABC apoiarem essa luta que é entregar um serviço melhor de fornecimento de energia”, disse.

Lima engrossou o coro sobre o rompimento contratual com a Enel. “Se for o caso, o rompimento desse contrato, que seja, o importante é que a gente tenha um trabalho, um fornecimento, que a população tanto espera e que paga tão caro por isso”, resumiu.

Investigação e multa

As reclamações sobre os serviços prestados pela Enel já foram alvo de cinco comissões de inquérito instaladas nas câmaras municipais do ABC. Foram diversas queixas levadas para a apreciação dos vereadores entre 2022 e 2023. Os relatórios apontaram falhas no atendimento ao consumidor, problemas relacionados ao corte de energia mesmo durante negociação entre cliente e companhia e também problemas no reestabelecimento de energia.

O Procon Regional do ABC, chegou a aplicar uma multa de R\$ 3 milhões, em 2022, pela baixa qualidade dos serviços prestados, antes, em 2020, já tinha sido multada e recorreu.

O que diz a Enel:

“A Enel Brasil reforça a importância de se realizar uma avaliação ampla para enfrentar de forma estrutural os desafios relacionados ao fornecimento de energia em uma cidade densamente populosa como São Paulo. Com as mudanças climáticas, a Grande São Paulo está cada vez mais exposta a eventos meteorológicos extremos. Essa avaliação deve ocorrer em um ambiente técnico adequado para garantir que as necessidades da população sejam efetivamente priorizadas.

A solução necessária exige investimentos maciços em redes resilientes e digitalizadas, além da implantação em larga escala de uma rede de distribuição subterrânea. Essa medida requer um plano estruturado e coordenado com as

autoridades públicas, definindo as modalidades mais apropriadas para uma remuneração adequada desse investimento. A empresa está disposta a realizar esses investimentos como parte de uma estratégia compartilhada com todas as instituições envolvidas.

Desde que assumiu a concessão, em 2018, até 2024, a companhia investiu mais de R\$10 bilhões em São Paulo. Para o período de 2025 a 2027, a distribuidora aprovou um plano de investimentos recorde, atualmente em execução, no valor de R\$10,4 bilhões. A partir de 2024, a Enel também reforçou seu plano operacional e ampliou a força de trabalho na área de concessão com a contratação de cerca de 1.600 novos profissionais para serviços operacionais.

Como resposta ao evento de 10 de dezembro, a distribuidora dedicou prontamente todos os seus esforços e recursos para atender os consumidores afetados pelo intenso ciclone extratropical que atingiu a área de concessão:

- Foram mobilizadas até 1.800 equipes ao longo do dia, número muito superior ao previsto no plano de contingência comunicado à Aneel, para restabelecer a energia elétrica, utilizando um número equivalente de veículos operacionais.
- Durante as operações de restabelecimento do serviço, rajadas constantes de vento causaram danos em diversos pontos da rede, provocando novas interrupções. A tempestade foi a mais intensa e prolongada registrada na região desde 1963, com ventos de até 98 km/h por 12 horas consecutivas.
- O ciclone provocou a queda de centenas de árvores que dificultaram o acesso às áreas afetadas, sendo 145 árvores diretamente sobre a rede elétrica apenas na capital, o maior número registrado nos últimos 15 meses.
- Em toda a área de concessão, em 2024 e 2025 foram realizadas mais de 630 mil podas, o dobro em relação aos anos anteriores. Somente em 2025, a Enel efetuou cerca de 230 mil podas de árvores na cidade de São Paulo, número muito superior ao amplamente subestimado divulgado nos últimos dias. Até novembro, a Enel realizou reuniões periódicas de alinhamento com as autoridades municipais, nas quais foram apresentados os dados oficiais auditados pelo regulador.

A distribuidora confirma o cumprimento integral dos indicadores regulatórios, tendo apresentado avanços consistentes em todos os índices relacionados à qualidade do serviço, conforme comprovado pelas fiscalizações recentemente realizadas pela agência reguladora.

A Enel Brasil reafirma sua confiança no sistema jurídico e regulatório brasileiro para garantir segurança e estabilidade aos investidores com compromissos de

longo prazo no país.”

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3753234/prefeitos-do-abc-embarcam-na-onda-contra-a-enel-e-apoiam-fim-do-contrato/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano